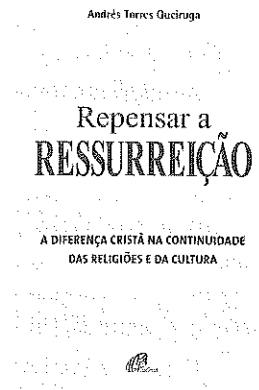


**Andrés Torres Queiruga. REPENSAR A RESSURREIÇÃO:** a diferença cristã na continuidade das religiões e da cultura. São Paulo: Paulinas, 2004.

Desde o meu primeiro contato com o pensamento de Andrés Torres Queiruga,<sup>1</sup> a experiência de ler um novo livro de sua lavra é sempre a mesma, e reedita a já distante sensação original: aí está alguém com quem podemos entabular um diálogo franco, respeitoso e sem falsas concessões. O que permeia a reflexão desse autor é uma busca incessante do sentido histórico das idéias, principalmente daquelas teológicas. Busca que se traduz em volta obediente à Tradição para redizê-la, na liberdade e no diálogo com a cultura, nas categorias deste tempo.

Nesta nova obra, o teólogo galego mira a experiência cristã da ressurreição. Certamente, não foi empresa fácil encarar tema tão espinhoso. Os reducionismos de plantão, que liquidam rapidamente a dialética, estão sempre à espreita para descansarem, seja no racionalismo que nada vê além, seja no fideísmo que nem sequer enxerga o problema. Todavia, ao aceitar mais este desafio, o autor reviu, com a conhecida erudição, as discussões histórico-críticas acerca da origem e do modo como foi explicitada e consolidada a experiência cristã da ressurreição; esforçou-se por oferecer uma compreensão, o mais clara possível, do conteúdo desta fé e, por fim, elucidou suas conseqüências para a nossa vida aqui e no além.

*Repensar a ressurreição* retoma e conecta pelo menos três trabalhos anteriores. O artigo seminal que deu suas bases, e que já aparecera em *Repensar a cristologia*,<sup>2</sup> partilhava da idéia de que só se encontra a divindade de Jesus em sua humanidade. Em *Recuperar a criação*,<sup>3</sup> fomos convidados a abandonar a visão de um Deus intervencionista para assumir, na liberdade, nossa posição de co-criadores. Em Jesus revelou-se, em plenitude definitiva, aquilo que Deus estava sendo desde sempre: o "Deus dos vivos"; e será graças ao destino de Jesus que os discípulos reformularão a fé que já tinham na ressurreição.



<sup>1</sup> Descoberta que resultou na tradução e apresentação ao público brasileiro de sua obra magistral: *A revelação de Deus na realização humana* (Paulus, 1995).

<sup>2</sup> Paulinas, 1999.

<sup>3</sup> Paulus, 1999.

Por fim, está sua obra fundamental: *A revelação de Deus na realização humana*. Ali fica claro que a primeira experiência a permear todo o seu projeto é a de estar a humanidade inteira mergulhada no amor desmesurado de um Deus que se nos dá sempre, e plenamente. Toda tradição religiosa é uma autêntica resposta a quem primeiro nos amou. E seu amor não se exaure, nem mesmo quando (e se) a nossa resposta for negativa. Ainda assim teria sido vitorioso o projeto divino de criar autênticos interlocutores e não meros robôs programados para servi-lo.

A segunda intuição presente em sua abordagem da revelação, e que qualifica a nota original daquela obra, consiste no reconhecimento da palavra revelada como "maiêutica histórica", isto é, como "palavra que ajuda a dar à luz a realidade mais íntima e profunda que já somos pela livre-iniciativa do amor que nos cria e nos salva". Os cristãos apenas tornam evidente, com o testemunho comunitário, aquilo que já pertence de direito a todo ser humano. A maiêutica, entretanto, é histórica; pois, afinal, "a revelação se realiza incorporando em si a carne e o sangue do esforço humano".

O que se ganha em humanização, portanto, ganha-se em revelação. E o que se ganha ao bem compreender esta última resulta em esclarecimento da origem da fé na ressurreição. Se não for um meteorito, só se pode descobrir a revelação transcendente na realidade humana e histórica de Jesus de Nazaré e no contexto religioso e cultural no qual viveram ele e seus discípulos. Só assim o problema da ressurreição não permanecerá "como um penhasco isolado no mar da teologia", mas "deverá integrar-se como membro vivo na conexão dos mistérios entre si".

Isto posto, convém oferecer um par de sugestões para leitura: 1. o epílogo é um ótimo resumo. Breve e claro, será segura orientação à medida que se avançar no estudo de cada capítulo; 2. o valor pastoral e vivencial do último capítulo, verdadeira lição de uma teologia que não se contenta com o necessário momento teórico, mas atravessa o umbral da práxis e da espiritualidade que a alimenta.

Afonso Maria Ligorio Soares<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Professor Associado do Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP. Autor de *Interfaces da revelação: pressupostos para uma teologia do sincretismo religioso* (São Paulo, Paulinas, 2003). Estudioso do pensamento de Torres Queiruga, é tradutor de várias de suas obras.

► 49010-190 **ARACAJU** – SE  
Rua Itabaianinha, 155-A – Centro  
Tel.: (79) 3041-0379 – Fax: (79) 213-1270

► 66010-090 **BELÉM** – PA  
Rua Santo Antônio, 278 – Comércio  
Tels.: (91) 241-3607/241-4845 – Fax: (91) 224-3482

► 30130-007 **BELO HORIZONTE** – MG  
Rua Afonso Pena, 2142 – Funcionários  
Tel.: (31) 3269-3700 – Fax: (31) 3269-3730

► 30170-120 **BELO HORIZONTE** – MG  
Rua Curitiba, 870 – Centro  
Tel.: (31) 3224-2832 – Fax: (31) 3224-2208

► 70305-910 **BRASÍLIA** – DF  
SCS – Q. 05 – Bl. C – Lojas 18/22  
Tel.: (61) 225-9595 – Fax: (61) 225-9219

► 80020-000 **CURITIBA** – PR  
Rua Voluntários da Pátria, 225 – Centro  
Tel.: (41) 224-8550 – Fax: (41) 223-1450

► 60025-100 **FORTALEZA** – CE  
Rua Major Facundo, 332 – Centro  
Tels.: (85) 226-7544/226-7398 – Fax: (85) 226-9930

► 74010-010 **GOIÂNIA** – GO  
Av. Goiás, 636 – Centro  
Tels.: (62) 224-2329/224-2585 – Fax: (62) 224-2247

► 58010-821 **JOÃO PESSOA** – PB  
Rua Duque de Caxias, 597 – Centro  
Tel.: (83) 241-5591 – Fax: (83) 241-6979

► 57020-320 **MACEIÓ** – AL  
Rua da Alegria, 71 – Centro  
Tel.: (82) 326-2575 – Fax: (82) 326-6561

► 69005-140 **MANAUS** – AM  
Av. 7 de Setembro, 665 – Centro  
Tels.: (92) 233-5130/633-4251 – Fax: (92) 633-4017

► 87013-130 **MARINGÁ** – PR  
Av. Getúlio Vargas, 276 – Centro  
Tel.: (44) 226-3536 – Fax: (44) 226-4250

► 59025-500 **NATAL** – RN  
Rua João Pessoa, 224 – Centro  
Tel.: (84) 212-2184 – Fax: (84) 212-1846

► 24020-320 **NITERÓI** – RJ  
Rua Dr. Borman, 33 – Rink  
Tel.: (21) 2622-1219 – Fax: (21) 2622-9940

► 90020-008 **PORTO ALEGRE** – RS  
Rua dos Andradas, 1212 – Centro  
Tel.: (51) 3221-0422 – Fax: (51) 3224-4354

► 78900-010 **PORTO VELHO** – RO  
Rua Dom Pedro II, 864 – Centro  
Tel.: (69) 224-4522 – Fax: (69) 224-1361

► 50010-120 **RECIFE** – PE  
Rua Frei Caneca, 59 – Loja 1 – Santo Antônio  
Tels.: (81) 3224-5812/3224-6609 – Fax: (81) 3224-9028

► 20050-005 **RIO DE JANEIRO** – RJ  
Rua 7 de Setembro, 81-A – Centro  
Tel.: (21) 2232-5486 – Fax: (21) 2224-1889

► 21351-040 **RIO DE JANEIRO** – RJ  
Rua Dagmar da Fonseca, 45-A/B – Madureira  
Tels.: (21) 3355-5189/3355-5931 – Fax: (21) 3355-5929

► 40060-001 **SALVADOR** – BA  
Av. 7 de Setembro, 680 – São Pedro  
Tels.: (71) 329-2477/329-3668 – Fax: (71) 329-2546

► 65015-440 **SÃO LUÍS** – MA  
Rua de Santana, 499 – Centro  
Tels.: (98) 232-3068/232-3072 – Fax: (98) 232-2692

► 04010-100 **SÃO PAULO** – SP  
Rua Domingos de Morais, 660 – Vila Mariana  
Tel.: (11) 5081-9330 – Fax: (11) 5081-9366

► 01013-001 **SÃO PAULO** – SP  
Rua XV de Novembro, 71 – Centro  
Tels.: (11) 3106-4418/3106-0602 – Fax: (11) 3106-3535

► 05577-300 **SÃO PAULO** – SP  
Via Raposo Tavares, km 19,145 – Jardim Monte Alegre  
Tel.: (11) 3782-0096 – Fax: (11) 3782-0972

► 08010-090 **SÃO PAULO** – SP  
Av. Marechal Tito, 981 – São Miguel Paulista  
Tel.: (11) 6297-5756 – Tel./Fax: (11) 6956-0162

► 64001-090 **TERESINA** – PI  
Rua Rui Barbosa, 172 – Sul – Centro  
Tel./Fax: (86) 221-3155/221-3190

► 29010-060 **VITÓRIA** – ES  
Rua Barão de Itapemirim, 216 – Centro  
Tel.: (27) 3223-1318 – Fax: (27) 3222-3532

► **Telemarketing e SAC:** 0800-7010081  
Rua Domingos de Morais, 678 – Térreo  
04010-100 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 5081-9333 – Fax: (11) 5081-9421  
www.paulinas.org.br  
e-mail: marketing@paulinas.org.br